

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PODER JUDICIÁRIO NA COMARCA DE OURO PRETO DO OESTE

Giselia Mendes Souza¹
Dulce Teresinha Heineck²
José Carlos Pereira Dos Santos³
Ivania Prosenewicz⁴

A pesquisa trata do trabalho do Serviço Social no âmbito do Judiciário. Discute a inserção do Serviço Social no Judiciário no Estado de Rondônia descrevendo as atribuições profissionais do mesmo, além de caracterizar a Comarca de Ouro Preto do Oeste e descrever a atuação dos assistentes sociais inferindo uma análise da prática institucionalizada. Para a elaboração da pesquisa recorreu-se a várias fontes bibliográficas além de pesquisa empírica com entrevistas com as profissionais na Comarca de Ouro Preto do Oeste/RO. Como método de análise optou-se pelo dialético por este possibilitar a análise totalizante dos fatores que envolve a temática. De acordo com a entrevista através da intervenção profissional foi possível trabalhar a integração ou a reintegração de indivíduos na sociedade, assistirem as famílias em relação à convivência com os membros que tenham tido ou estão tendo problemas com a justiça. O Serviço Social manifesta-se em caso de guarda, adoção, tutela modificação de guarda, habilitação para adoção e ação sócio-educativa além de pedido de providências diversas tendo como foco a criança e o adolescente. Assim constatou-se que o Serviço Social no Poder Judiciário não é uma prática recente, pois a mesma foi inserida e transferida para Comarca de Segunda Entrância em (10) dez de Setembro de 1986. A primeira assistente social, iniciou suas atividades em 1991 onde atuou por seis meses. Atualmente a comarca conta com duas Assistentes Sociais e percebe-se que há muito a conquistar em termos de tornar uma prática menos revestida de poder simbólico que acaba por afastar o usuário, sendo que esse não é o objetivo da profissão e das profissionais que estão em campo. O profissional através de seu conhecimento, seu saber adquirido impõe seu poder com confiança e tem alcançado a credibilidade junto aos seus superiores bem como com sua clientela. A intervenção profissional do Assistente Social é desenvolvida com compromisso e competência ética em todos os casos, demandas que surgem no dia a dia. Entende-se que os profissionais buscam executar seus objetivos operacionais de forma a levar os usuário a ter mais autonomia e conhecimento de seus direitos, no entanto lhe falta ainda a infra-estrutura necessária para melhor executar suas funções e a questão do institucionalismo muitas vezes burocratiza em excesso e emperra o bom andamento das ações profissionais do Serviço Social levando as mesmas a sentirem-se angustiadas como trabalhadoras da área social.

Palavras-chave: Institucionalismo. Serviço Social. Judiciário. Assistente Social.

¹Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: giselia_1977@hotmail.com

² Professora do Curso de Serviço Social. Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: servicosocialjp@ulbra.br

³ Curso de Serviço Social. Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: jota566@hotmail.com

⁴ Curso de Serviço Social. Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: iprosenewicz@yahoo.com.br